

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	14
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	33
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	35
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	36
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	37
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	190.855
Preferenciais	0
Total	190.855
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	959.830	819.377
1.01	Ativo Circulante	42.950	69.164
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	27.298	59.259
1.01.03	Contas a Receber	10.092	7.928
1.01.03.01	Clientes	9.454	7.275
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	638	653
1.01.03.02.01	Partes Ligadas	638	653
1.01.04	Estoques	362	369
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.870	838
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.870	838
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.034	746
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	294	24
1.02	Ativo Não Circulante	916.880	750.213
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.095	16.803
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	11.853	16.674
1.02.01.01.03	Aplicações Financeiras Vinculadas	11.853	16.674
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.242	129
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	3.042	41
1.02.01.09.04	Outros Créditos	200	88
1.02.03	Imobilizado	2.790	2.101
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.790	2.101
1.02.04	Intangível	883.836	714.088
1.02.04.01	Intangíveis	883.836	714.088
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	883.836	714.088
1.02.05	Diferido	15.159	17.221

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	959.830	819.377
2.01	Passivo Circulante	176.389	139.699
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.484	4.157
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.484	4.157
2.01.02	Fornecedores	24.022	23.598
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	24.022	23.598
2.01.02.01.01	Fornecedores	16.211	15.445
2.01.02.01.02	Caução Contratual	7.811	8.153
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.454	3.250
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.277	1.880
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.177	1.370
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	53.354	16.376
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	53.354	16.376
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	53.354	16.376
2.01.05	Outras Obrigações	70.821	73.491
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	38.430	33.828
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	31.866	26.227
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	6.564	7.601
2.01.05.02	Outros	32.391	39.663
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	3.392
2.01.05.02.04	Taxa de Fiscalização	729	686
2.01.05.02.05	Adiantamento de Seguros	30.363	35.324
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	1.299	261
2.01.06	Provisões	20.254	18.827
2.01.06.02	Outras Provisões	20.254	18.827
2.01.06.02.04	Provisões para Investimentos em Rodovias	14.979	15.031
2.01.06.02.05	Provisão para Manutenção em Rodovias	5.275	3.796
2.02	Passivo Não Circulante	522.798	432.643
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	347.960	317.811
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	347.960	317.811
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	347.960	317.811
2.02.02	Outras Obrigações	112.000	67.000
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	112.000	67.000
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	112.000	67.000
2.02.03	Tributos Diferidos	11.163	6.683
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11.163	6.683
2.02.04	Provisões	51.675	41.149
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	499	245
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	499	245
2.02.04.02	Outras Provisões	51.176	40.904
2.02.04.02.04	Provisões para Manutenção em Rodovias	30.776	22.056
2.02.04.02.05	Provisões para Investimentos em Rodovias	20.400	18.848
2.03	Patrimônio Líquido	260.643	247.035
2.03.01	Capital Social Realizado	221.253	217.862
2.03.04	Reservas de Lucros	0	-1.479
2.03.04.01	Reserva Legal	0	1.913

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	-3.392
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	39.390	30.652

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	116.435	316.630	92.346	274.162
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-101.510	-260.749	-79.188	-231.980
3.03	Resultado Bruto	14.925	55.881	13.158	42.182
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.532	-15.519	-4.684	-12.278
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.600	-15.874	-4.961	-13.147
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-5.188	-14.999	-4.758	-12.301
3.04.02.02	Remuneração da administração	-219	-649	-203	-601
3.04.02.03	Tributárias	-193	-226	0	-245
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	68	355	277	869
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.393	40.362	8.474	29.904
3.06	Resultado Financeiro	-8.660	-24.406	-6.038	-11.091
3.06.01	Receitas Financeiras	715	2.467	774	9.415
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.375	-26.873	-6.812	-20.506
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	733	15.956	2.436	18.813
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-471	-5.741	-811	-6.589
3.08.01	Corrente	1.474	-1.261	-882	-3.030
3.08.02	Diferido	-1.945	-4.480	71	-3.559
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	262	10.215	1.625	12.224
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	262	10.215	1.625	12.224
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	262	10.215	1.625	12.224
4.03	Resultado Abrangente do Período	262	10.215	1.625	12.224

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	31.192	33.332
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	43.481	33.666
6.01.01.01	Depreciação e Amortização	14.238	16.829
6.01.01.02	Baixa de Ativos Imobilizados	-6	392
6.01.01.03	IR e CSLL Diferidos	4.480	3.559
6.01.01.06	Resultado Financeiro de ajuste a valor presente	2.754	-4.955
6.01.01.07	Juros e Variação Monetárias de Empréstimo	22.015	17.841
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-22.504	-12.556
6.01.02.01	Contas a Receber	-2.164	-1.810
6.01.02.02	Estoques	7	-47
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-2.032	-216
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	-1.778	-811
6.01.02.05	Outros Créditos	-383	-32
6.01.02.06	Fornecedores	-70	-153
6.01.02.07	Fornecedores - partes relacionadas	111	-18
6.01.02.08	Cauções Contratuais de Fornecedores	-135	-1.482
6.01.02.09	Obrigações Sociais	1.327	2.262
6.01.02.10	Obrigações Fiscais	2.559	2.385
6.01.02.11	Taxa de Fiscalização	43	11
6.01.02.12	Outras Contas a Pagar	361	0
6.01.02.13	Provisões para Manutenção em Rodovia	8.998	5.514
6.01.02.14	Juros Pagos	-23.246	-15.874
6.01.02.15	IRPJ e CSLL pagos	-3.355	-2.602
6.01.02.16	Outros	0	396
6.01.02.17	Provisões para investimento em Rodovia	0	-118
6.01.02.18	Provisões para riscos civeis, trabalhistas e fiscais	254	39
6.01.02.19	Depósitos Judiciais	-3.001	0
6.01.03	Outros	10.215	12.222
6.01.03.01	Lucro ou Prejuízo do Período	10.215	12.222
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-178.882	-189.977
6.02.01	Aquisição do Ativo Imobilizado	-694	-503
6.02.03	Aplicação Financeira Vinculadas	4.821	-16.365
6.02.04	Adições aos Investimentos	-183.009	-173.109
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	115.729	165.368
6.03.01	Captação de Empréstimo e Financiamentos	123.898	71.404
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-8.169	-1.036
6.03.04	Aumento de Capital em Espécie	0	95.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-31.961	8.723
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	59.259	36.306
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	27.298	45.029

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	217.862	0	29.175	6.518	0	253.555
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	217.862	0	29.175	6.518	0	253.555
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.391	0	0	0	0	3.391
5.04.01	Aumentos de Capital	3.391	0	0	0	0	3.391
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.697	0	3.697
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.697	0	3.697
5.07	Saldos Finais	221.253	0	29.175	10.215	0	260.643

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	97.741	0	18.286	0	0	116.027
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	97.741	0	18.286	0	0	116.027
5.04	Transações de Capital com os Sócios	100.121	0	0	0	0	100.121
5.04.01	Aumentos de Capital	120.121	0	0	0	0	120.121
5.04.08	Capital Social a Integralizar	-20.000	0	0	0	0	-20.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.224	0	12.224
5.07	Saldos Finais	197.862	0	18.286	12.224	0	228.372

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	329.715	285.960
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	149.509	126.923
7.01.02	Outras Receitas	180.206	159.037
7.01.02.02	Custos dos Serviços de Construção	180.206	159.037
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-241.526	-211.450
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-31.791	-27.713
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.884	-8.541
7.02.04	Outros	-198.851	-175.196
7.03	Valor Adicionado Bruto	88.189	74.510
7.04	Retenções	-14.238	-16.831
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14.238	-16.831
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	73.951	57.679
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.225	13.693
7.06.02	Receitas Financeiras	2.467	9.415
7.06.03	Outros	3.758	4.278
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	80.176	71.372
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	80.176	71.372
7.08.01	Pessoal	16.875	13.695
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.993	10.059
7.08.01.02	Benefícios	3.999	2.937
7.08.01.03	F.G.T.S.	883	699
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	21.968	20.288
7.08.02.01	Federais	14.433	13.963
7.08.02.03	Municipais	7.535	6.325
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	24.484	18.784
7.08.03.01	Juros	15.496	11.411
7.08.03.02	Aluguéis	521	444
7.08.03.03	Outras	8.467	6.929
7.08.03.03.01	Juros Capitalizados	3.758	4.278
7.08.03.03.02	Outros	4.709	2.651
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	10.215	12.224
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	10.215	12.224
7.08.05	Outros	6.634	6.381
7.08.05.01	Juros Partes Relacionadas	6.634	6.381

Comentário do Desempenho

**Autopista
Litoral Sul**

arteris

Joinville, 13 de novembro de 2013 – Autopista Litoral Sul S/A, empresa do Grupo Arteris, comenta seu resultado relativo ao terceiro trimestre de 2013 (3T13), período encerrado em 30 de setembro de 2013. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais, de acordo com a Legislação Societária e com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os valores e informações não constantes no balanço patrimonial, demonstrações do resultado e notas explicativas inseridas nas informações trimestrais não foram revisados pelos auditores independentes.

COMENTÁRIO DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Tráfego Pedagiado: No 3T13 o tráfego pedagiado foi de R\$ 26.602 milhões de veículos equivalentes. Em relação ao 3T12 houve redução do tráfego equivalente em -11,1%. Essa redução é decorrente da suspensão da arrecadação da praça de pedágio de Palhoça/SC (P5), onde a mesma está sendo transferida do km 221 para o km 243 ainda no município de Palhoça/SC e divisa com o município de Paulo Lopes/SC.

Receita Operacional Bruta: A Receita Operacional Bruta, excluindo o valor da Receita de Obras, foi de R\$ 45,2 milhões no 3T13, apresentando uma variação de 4,6% em relação ao 3T12. Essa variação é decorrente do melhor desempenho da economia nacional e do crescimento econômico-financeiro da região, além do reajuste tarifário que ocorreu em 22 de fevereiro de 2013, quando a tarifa básica passou de R\$ 1,50 para R\$ 1,70.

Em função da adoção da Interpretação Técnica ICPC 01, as receitas de obras foram registradas na contabilidade, (conforme comentado nas notas explicativas) e tendo como contrapartida a conta custo dos serviços de construção de obras, ambas no mesmo valor, não causando impacto no resultado da companhia.

Custos e Despesas: Os Custos e Despesas, excluindo os custos de serviços de construção e a provisão para manutenção tiveram uma variação de 14,5% passando de R\$ 21,5 milhões em 3T12 para R\$ 24,7 milhões em 3T13, devido ao aumento dos custos das conservações rotineiras para cumprimento dos parâmetros exigidos contratualmente, além dos reajustes anuais dos respectivos contratos de prestação de serviços.

O custo dos serviços de construção, registrados em função da adoção da Interpretação Técnica ICPC 01, conforme comentado nas notas explicativas, tem como contrapartida a conta receita de obras, no mesmo valor, não impactando no resultado da Companhia.

EBITDA e EBITDA Ajustado: O EBITDA da Companhia passou de R\$ 15,9 milhões em 3T12 para R\$ 14,2 milhões em 3T13. Essa variação deve-se pela redução da receita conforme comentado no item acima. Para melhor representar a aplicação do ICPC01 foram demonstrados os ajustes efetuados no quadro EBITDA Ajustado, onde foram excluídos os valores que afetam o EBITDA da Companhia. Esses ajustes não influenciaram o fluxo de caixa da Companhia.

Resultado Financeiro: As despesas financeiras apresentaram uma variação de 43,4% em relação ao 3T12, devido a ajustes na provisão de obras futuras provenientes da revisão do cronograma de obras realizado em 2012, e por novas captações do contrato de financiamento junto ao BNDES.

Lucro Líquido: A Companhia obteve um lucro de R\$ 262 mil no 3T13. No mesmo período do ano anterior a empresa apresentou um resultado de R\$ 1,6 milhões. Apesar do aumento da receita em função do reajuste da tarifa e do aumento do tráfego houve o lucro líquido apresenta um decréscimo de 83,9% em comparação 3T12. Os principais fatores que contribuíram para essa queda foram: a suspensão da arrecadação da praça de pedágio de Palhoça/SC (P5), aumento no

Comentário do Desempenho

**Autopista
Litoral Sul**

arteris

valor depreciado, devido ao aumento das obras que entraram em operação no 3T13 e as demais variações já comentadas anteriormente.

Endividamento: A Autopista Litoral Sul encerrou o 3T13 com um endividamento líquido de R\$ 362,2 milhões contra R\$ 242,2 milhões no mesmo período do ano anterior. O aumento de R\$ 120 milhões deve-se à captação de recursos junto ao BNDES através do financiamento de longo prazo.

Investimentos: Foram investidos até setembro de 2013, R\$ 183,7 milhões, em cumprimento ao cronograma de investimentos do contrato de concessão, destacando-se principalmente as seguintes obras: Execução de Passarelas sobre Pista Dupla, Implantação de Ruas Laterais, Implantação de terceiras faixas, Alargamento e Reforço de pontes ao longo da Rodovia, Recuperação de pavimentos e de sinistros.

ANEXO 1 – TABELA DRE

Veículos Equivalentes	3T13	2T13	3T12	Var% 3T13/2T13	Var% 3T13/3T12	9M13	9M12	Var% 9M13/9M12
Litoral Sul	26.602.376	29.928.235	30.488.368	-11,1%	-12,7%	89.319.863	90.703.661	-1,5%

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS (em R\$ Mi)								
	3T13	2T13	3T12	Var% 3T13/2T13	Var% 3T13/3T12	9M13	9M12	Var% 9M13/9M12
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	120.407	119.673	96.356	0,6%	25,0%	329.715	285.959	15,3%
Receitas de pedágio	45.239	50.878	43.248	-11,1%	4,6%	147.923	126.787	16,7%
Receitas de obras	75.157	68.328	53.045	10,0%	41,7%	180.206	159.037	13,3%
Receitas acessórias	11	467	63	-97,6%	-82,5%	1.586	135	1074,8%
DEDUÇÕES DA RECEITA	(3.972)	(4.212)	(4.010)	-5,7%	-0,9%	(13.085)	(11.797)	10,9%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	116.435	115.461	92.346	0,8%	26,1%	316.630	274.162	15,5%
CUSTOS E DESPESAS	(102.215)	(96.720)	(76.405)	5,7%	33,8%	(262.030)	(227.428)	15,2%
Custos dos serv. prestados (excl. amortização e depreciação)	(19.349)	(19.157)	(17.066)	1,0%	13,4%	(57.949)	(51.208)	13,2%
Custo dos serv. de construção	(75.157)	(68.328)	(53.045)	10,0%	41,7%	(180.206)	(159.037)	13,3%
Despesas administrativas (excl. amortização e depreciação)	(4.970)	(5.069)	(4.547)	-2,0%	9,3%	(14.356)	(11.676)	23,0%
Remuneração da administração	(220)	(224)	(203)	-1,8%	8,4%	(650)	(599)	8,5%
Despesas tributárias	(193)	-	-	-	-	(226)	(245)	-7,8%
Provisão para manutenção em rodovias	(2.394)	(4.047)	(1.821)	-40,8%	31,5%	(8.998)	(5.532)	62,7%
Outras receitas operacionais, líquidas	68	105	277	-35,2%	-75,5%	355	869	-59,1%
EBITDA	14.220	18.741	15.941	-24,1%	-10,8%	54.600	46.734	16,8%
Margem EBITDA	12,2%	16,2%	17,3%			17,2%	17,0%	
DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES	(4.827)	(4.962)	(7.467)	-2,7%	-35,4%	(14.238)	(16.830)	-15,4%
Depreciação de imobilizado	(217)	(213)	(211)	1,9%	2,8%	(642)	(627)	2,4%
Amortização do intangível	(3.923)	(4.062)	(6.569)	-3,4%	-40,3%	(11.535)	(14.142)	-18,4%
Amortização do diferido	(687)	(687)	(687)	0,0%	0,0%	(2.061)	(2.061)	0,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(8.660)	(8.632)	(6.038)	0,3%	43,4%	(24.406)	(11.091)	120,1%
Receitas financeiras	715	759	774	-5,8%	-7,6%	2.467	1.953	26,3%
Despesas financeiras	(9.375)	(9.391)	(6.812)	-0,2%	37,6%	(26.873)	(13.044)	106,0%
LUCRO ANTES DOS EFETOS TRIBUTÁRIOS	733	5.147	2.436	-85,8%	-69,9%	15.956	18.813	-15,2%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(471)	(1.712)	(811)	-72,5%	-41,9%	(5.741)	(6.589)	-12,9%
Corrente	1.474	(616)	(882)	-339,3%	-267,1%	(1.261)	(3.030)	-58,4%
Diferido	(1.945)	(1.096)	71	77,5%	-2839,4%	(4.480)	(3.559)	25,9%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	262	3.435	1.625	-92,4%	-83,9%	10.215	12.224	-16,4%

EBITDA AJUSTADO (em R\$ Mi)								
	3T13	2T13	3T12	Var% 3T13/2T13	Var% 3T13/3T12	9M13	9M12	Var% 9M13/9M12
EBITDA¹	14.220	18.741	15.941	-24,1%	-10,8%	54.600	46.734	16,8%
(+) Provisão para manutenção de rodovias	2.394	4.047	1.821	-40,8%	31,5%	8.998	5.532	62,7%
EBITDA Ajustado²	16.614	22.788	17.762	-27,1%	-6,5%	63.598	52.266	21,7%

Comentário do Desempenho



1) EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

2) Considera ajuste referente à provisão p/ manutenção de rodovias, de acordo com pronunciamento contábil ICPC 01.

A Autopista Litoral Sul S.A. é uma empresa controlada pela Arteris S.A., sociedade de capital aberto listada no Novo Mercado. Para maiores informações sobre o Grupo, consultar os *websites* www.arteris.com.br e www.cvm.gov.br (neste acessar, em “acesso rápido”, o item “ITR, DFP, IAN, FC. FR e outras informações”).

AUTOPISTA LITORAL SUL S.A.**Notas Explicativas****Notas Explicativas às Informações Trimestrais em 30 de Setembro de 2013
(Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Autopista Litoral Sul S.A (“Sociedade”), é uma sociedade por ações, domiciliada no município de Joinville, no Estado de Santa Catarina, Brasil, situada na Av. Santos Dumont nº 935, e foi constituída em 19 de dezembro de 2007. Sua controladora e “holding” é a Arteris S.A. (“Arteris”). A Sociedade iniciou suas operações em 14 de fevereiro de 2008.

No período findo em 30 de setembro de 2013 não ocorreram mudanças no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

A emissão das Informações Trimestrais da sociedade foi aprovada pela Diretoria em 13 de novembro de 2013.

2. CONCESSÃO

No período findo em 30 de setembro de 2013 não ocorreram mudanças no Contrato de concessão em relação às demonstrações de 31 de dezembro de 2012, além do mencionado abaixo:

Em 24 de abril de 2013 foi assinado aditivo contratual onde estende a cobertura de concessão em 23,64 km e promove a alteração da localização da praça de pedágio situada no km 220 para o km 243 ambos no município de Palhoça/SC.

O valor anual, a título de verba de fiscalização, é de R\$6.424 na data-base da concessão. A partir de 30 de setembro de 2013 até o final do período de concessão, a Sociedade deverá recolher o montante de R\$124.733 a valor nominal, corrigido pelo IPCA conforme determinado no contrato de concessão.

A Sociedade estima, na data de 30 de setembro de 2013, os montantes de R\$656.940 referentes a investimentos para melhorias na infraestrutura e de R\$614.184 referentes a recuperações e manutenções, a valores atuais, para cumprir com as obrigações até o final do contrato de concessão.

3. BASE DE PREPARAÇÃO

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC).

As informações trimestrais estão de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiros (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as orientações e as Interpretações Técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pela CVM.

As demonstrações financeiras apresentam a manutenção dos efeitos da amortização do ativo diferido existente na data de transição para IFRS, de

Notas Explicativas

acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Dessa forma, essas Informações individuais não são consideradas como estando em conformidade com as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo e o reconhecimento de ativo diferido no resultado, quando incorrido.

As demais informações relativas às: bases de mensuração; moeda funcional e de apresentação; e uso de estimativas e julgamento, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas na elaboração das informações trimestrais estão consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto, considerando as atualizações abaixo:

4.1. Os saldos reais e os respectivos saldos a valor presente nas datas dos balanços estão demonstrados a seguir:

<u>Circulante</u>	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Provisão para manutenção em rodovias - real	5.490	3.923
Provisão para manutenção em rodovias a valor presente	<u>5.275</u>	<u>3.796</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>215</u>	<u>127</u>
Provisão para investimentos em rodovias - real	15.620	15.673
Provisão para investimentos em rodovias a valor presente	<u>14.979</u>	<u>15.031</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>641</u>	<u>642</u>
<u>Não Circulante</u>	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Provisão para manutenção em rodovias - real	35.044	29.617
Provisão para manutenção em rodovias a valor presente	<u>30.776</u>	<u>22.056</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>4.268</u>	<u>7.561</u>
Provisão para investimentos em rodovias - real	26.457	26.457
Provisão para investimentos em rodovias a valor presente	<u>20.400</u>	<u>18.848</u>
Efeito do ajuste a valor presente	<u>6.057</u>	<u>7.609</u>

A recomposição dos saldos aos seus valores reais nas datas dos balanços pela passagem do tempo é reconhecida como despesa financeira na demonstração do resultado do período.

Notas Explicativas

4.2. Normas e interpretações novas, revisadas e emitidas

Os novos pronunciamentos contábeis do IASB publicados e revisados no período anual iniciado em 1º de janeiro de 2013 foram implantados pela Sociedade, quando aplicáveis, em suas Informações trimestrais para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, e não apresentam efeitos relevantes nas informações trimestrais, que requeiram reapresentação de saldos anteriores.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representados por:

	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Caixa e Bancos	1.561	2.374
Aplicações financeiras (*)	<u>25.737</u>	<u>56.885</u>
Total	<u>27.298</u>	<u>59.259</u>

(*) Representadas por aplicações em fundos de investimentos com liquidez imediata, insignificante risco de mudança de valor e vencimento inferior a 90 dias da data da aquisição, cuja composição da carteira de fundos de investimentos nas respectivas datas é apresentada a seguir:

	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Debêntures compromissadas	-	7.399
Fundos de investimentos	<u>25.737</u>	<u>49.486</u>
Total	<u>25.737</u>	<u>56.885</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas na média a 75,0% e 100,5% da variação do CDI no período.

6. CONTAS A RECEBER

Estão representadas por:

	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Pedágio eletrônico a receber (*)	7.704	6.335
Cupons de pedágio a receber	1.012	922
Receitas acessórias a receber	<u>738</u>	<u>18</u>
	<u>9.454</u>	<u>7.275</u>

A Administração da Sociedade não identificou a necessidade de

Notas Explicativas

reconhecimento de provisão para perdas com recebíveis em 30 de setembro de 2013. O prazo médio de recebimento é de 30 dias.

(*) Conforme nota explicativa nº 24b.

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Estão representados por:

	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis (a)		
Provisão para manutenção	32.386	23.662
Diferenças de intangível, diferido e imobilizado, líquidas.	(69.100)	(44.448)
Ajuste dos encargos financeiros	3.775	1.021
Estorno de capitalização de juros	<u>108</u>	<u>108</u>
Base de cálculo	(32.831)	(19.657)
Alíquota nominal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(11.163)</u>	<u>(6.683)</u>

a) Ajustes decorrentes da adoção inicial das alterações das práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de contabilidade adotadas pelas IFRS.

Período a findar-se em	<u>Passivo Não Circulante</u>
2014	(103)
2015	(430)
2016	(447)
2017	(465)
Após 2018	<u>(9.718)</u>
	<u>(11.163)</u>

8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

A Sociedade mantém aplicações financeiras vinculadas, para cumprir obrigações contratuais referentes a empréstimos e financiamentos. Abaixo se encontra breve descrição dessas obrigações:

A Sociedade deve depositar, em conta pagamento de instituição financeira, 53% da arrecadação das praças de pedágio. Estes recursos são utilizados para pagamento do serviço da dívida e manutenção do mínimo obrigatório da conta reserva. Após o cumprimento legal das obrigações contratuais os recursos excedentes são transferidos para conta corrente livre.

A Sociedade deve manter depositada em conta de reserva de instituição

Notas Explicativas

financeira, até a liquidação de todas as obrigações assumidas no contrato de financiamento junto ao BNDES, o valor mínimo equivalente a três vezes o valor da última prestação vencida do serviço da dívida, incluindo pagamentos de principal, juros e demais acessórios da dívida decorrente do contrato de financiamento. Este valor será sempre recalculado no dia posterior ao de cada pagamento das prestações mensais.

Em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 os saldos são R\$11.853 e R\$16.674 respectivamente, e essas aplicações financeiras vinculadas foram remuneradas em média a 110% e 99,12% respectivamente, da variação do CDI.

9. IMOBILIZADO

A movimentação é como segue:

	Móveis Utensílios e Instalações	Equipamento Mobiliário	Prédios e Benfeitorias	Computadores e Periféricos	Veículos	Máquinas e Eqptos.	Imobilizado em Andamento	Total
Custo do imobilizado bruto								
Saldo em 31/12/2012	<u>694</u>	<u>812</u>	<u>677</u>	<u>368</u>	<u>70</u>	<u>290</u>	<u>168</u>	<u>3.079</u>
Adições	112	111	210	62	-	105	267	867
Transferências	1	-	1	(166)	-	-	(18)	(182)
Alienações/baixas	<u>(2)</u>	<u>(1)</u>	<u>(4)</u>	<u>(4)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(29)</u>	<u>(40)</u>
Saldo em 30/09/2013	<u>805</u>	<u>922</u>	<u>884</u>	<u>260</u>	<u>70</u>	<u>395</u>	<u>388</u>	<u>3.724</u>
Depreciação acumulada								
Saldo em 31/12/2012	<u>(219)</u>	<u>(343)</u>	<u>(39)</u>	<u>(324)</u>	<u>(46)</u>	<u>(7)</u>	<u>-</u>	<u>(978)</u>
Adições	(56)	(54)	(18)	80	(9)	(12)	-	(69)
Transferências	(15)	10	-	21	1	(17)	-	-
Alienações/baixas	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>112</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>113</u>
Saldo em 30/09/2013	<u>(289)</u>	<u>(387)</u>	<u>(57)</u>	<u>(111)</u>	<u>(54)</u>	<u>(36)</u>	<u>-</u>	<u>(934)</u>
Imobilizado Líquido								
Saldo em 31/12/2012	<u>475</u>	<u>469</u>	<u>638</u>	<u>44</u>	<u>24</u>	<u>283</u>	<u>168</u>	<u>2.101</u>
Saldo em 30/09/2013	<u>516</u>	<u>535</u>	<u>827</u>	<u>149</u>	<u>16</u>	<u>359</u>	<u>388</u>	<u>2.790</u>
Taxas de depreciação - %	<u>10</u>	<u>10</u>	<u>10</u>	<u>20</u>	<u>20</u>	<u>20</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas

10. INTANGÍVEL

A movimentação é como segue:

	Intangível em rodovias - obras e serviços (a)	Licenças de software (b)	Intangível em andamento	Adiantamentos a fornecedores	Total
Custo do intangível bruto					
Saldo em 31/12/2012	<u>566.037</u>	<u>3.008</u>	<u>182.577</u>	<u>894</u>	<u>752.516</u>
Adições	73.180	353	108.486	(288)	181.731
Transferências	27.184	180	(27.182)	-	182
Alienações/baixas	<u>(58)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(58)</u>
Saldo em 30/09/2013	<u>666.343</u>	<u>3.541</u>	<u>263.881</u>	<u>606</u>	<u>934.371</u>
Amortização acumulada					
Saldo em 31/12/2012	<u>(36.540)</u>	<u>(1.888)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(38.428)</u>
Amortização	(11.633)	(474)	-	-	(12.107)
Transferências	-	-	-	-	-
Alienações/baixas	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Saldo em 30/09/2013	<u>(48.173)</u>	<u>(2.362)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(50.535)</u>
Intangível líquido					
Saldo em 31/12/2012	<u>529.497</u>	<u>1.120</u>	<u>182.577</u>	<u>894</u>	<u>714.088</u>
Saldo em 30/09/2013	<u>618.170</u>	<u>1.179</u>	<u>263.881</u>	<u>606</u>	<u>883.836</u>

(a) Refere-se a obras e serviços realizados na rodovia, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros, sendo amortizados com base na curva de tráfego projetado.

(b) Amortização em cinco anos.

11. DIFERIDO

É representado por:

	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Gastos pré-operacionais:		
Pessoal/administradores	4.343	4.343
Consumo	3.598	3.598
Custos contratuais da concessão	7.306	7.306
Depreciações e amortizações	16	16
Conservação da rodovia	10.169	10.169
Serviços de terceiros	1.182	1.182
Tributários	1.418	1.418
Resultados financeiros	(1.327)	(1.327)
Outros gastos	<u>746</u>	<u>746</u>
	<u>27.451</u>	<u>27.451</u>
Amortização acumulada	<u>(12.292)</u>	<u>(10.230)</u>
	<u>15.159</u>	<u>17.221</u>

Refere-se a gastos pré-operacionais representados por estudos de viabilidade, reformas e obras nas faixas de domínio necessárias para equalização de

Notas Explicativas

necessidade de reparos emergenciais nas rodovias e serviços prestados de acordo com o estabelecido nos contratos de concessão, incorridos até 31 de dezembro de 2008. Os gastos pré-operacionais são amortizados em dez anos, conforme a expectativa de retorno desses gastos pela Administração da Sociedade, de acordo com a Lei nº 11.941/09.

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Estão representados por:

	<u>Encargos anuais</u>	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Passivo circulante:			
Financiamento de equipamentos e outros (FINAME) Votorantim (b)	TJLP + 2,6% a.a.	-	147
Financiamento Notas Promissórias (c)	CDI + 1.4% a.a.	32.354	-
Financiamento de investimentos (BNDES) (a)	TJLP + 2,32% a.a.	<u>21.000</u>	<u>16.229</u>
		<u>53.354</u>	<u>16.376</u>
Passivo não circulante:			
Financiamento de investimentos (BNDES) (a)	TJLP + 2,32% a.a.	<u>347.960</u>	<u>317.811</u>

- (a) Contrato de abertura de crédito firmado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES para financiamento das obras e dos serviços de recuperação, melhoramento, manutenção, conservação, ampliação, operação e exploração de rodovias.
- (b) Financiamento de equipamentos, tendo como garantia o próprio bem, aval dos acionistas ou notas promissórias.
- (c) Recursos obtidos através de emissão de notas promissórias que serão utilizados para financiar os investimentos previstos. Esta emissão tem como arantia o aval da controladora e terá vencimento de 90 dias. A operação será refinanciada e está alinhada a estratégia de financiamento do grupo e faz parte de um plano mais amplo, precedendo futuras emissões de longo prazo com o objetivo de otimizar a estrutura de capital.

Em 30 de setembro de 2013, as parcelas relativas aos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>R\$</u>
2014	4.903
2015	22.143
2016	24.198
2017	26.425
Após 2017	<u>270.291</u>
	<u>347.960</u>

Da Sociedade

No exercício de 2011, a Sociedade assinou contrato com o BNDES para o financiamento dos investimentos de longo prazo.

Em 30 de setembro de 2013 não houve alteração nas cláusulas restritivas contidas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas

A Sociedade está cumprindo todas as cláusulas restritivas na data das Informações Trimestrais. O valor justo dos empréstimos registrados no passivo circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

13. FORNECEDORES

Em 30 de setembro de 2013, o saldo de R\$16.211 (R\$15.445 em 31 de dezembro de 2012) refere-se a fornecedores e prestadores de serviços relacionados predominantemente à concessão e inclui gastos com aquisição de estoques e itens do imobilizado e execução de obras na rodovia.

14. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com a controladora e partes relacionadas são relativas a contratos de serviços de construção, execução de obras, despesas administrativas e mútuos para capital de giro.

Os saldos em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 e as transações realizadas no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012, com a controladora e partes relacionadas, com as quais ocorreram operações, estão demonstrados a seguir:

	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Ativo circulante:		
<u>Partes Relacionadas:</u>		
Paulista Infra-Estrutura Ltda. (c)	496	496
Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (c)	<u>142</u>	<u>157</u>
	<u>638</u>	<u>653</u>
Passivo circulante:		
Fornecedores partes relacionadas		
<u>Controlador:</u>		
Arteris S.A. (b)	492	261
<u>Partes Relacionadas:</u>		
Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (a)	6.072	6.516
Latina Sinalização de Rodovias Ltda. (a)	<u>-</u>	<u>824</u>
	<u>6.072</u>	<u>7.340</u>
Transações com partes relacionadas		
<u>Controlador:</u>		
Mútuos - Arteris S.A. (d)	<u>31.866</u>	<u>26.227</u>
Distribuição de Dividendos		
<u>Controlador:</u>		
Arteris S.A.	=	<u>3.392</u>

Notas Explicativas

	<u>30.09.2013</u>	<u>31.12.2012</u>
Passivo não circulante:		
Controlador:		
Mútuos - Arteris S.A. (d)	<u>112.000</u>	<u>67.000</u>

<u>Contas de Resultado:</u>	<u>30.09.2013</u>			<u>30.09.2012</u>		
	<u>Período</u>					
	<u>Conservação da rodovia</u>	<u>Despesas financeiras</u>	<u>Despesas administrativas</u>	<u>Conservação da rodovia</u>	<u>Despesas financeiras</u>	<u>Despesas administrativas</u>
Arteris S.A. (a)	-	6.634	696	-	6.380	921
Paulista Infra-Estrutura Ltda. (b)	57	-	-	88	-	-
Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (b)	<u>43</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>982</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>100</u>	<u>6.634</u>	<u>696</u>	<u>1.070</u>	<u>6.380</u>	<u>921</u>

<u>Contas de Resultado:</u>	<u>30.09.2013</u>			<u>30.09.2012</u>		
	<u>Trimestre</u>					
	<u>Conservação da rodovia</u>	<u>Despesas financeiras</u>	<u>Despesas administrativas</u>	<u>Conservação da rodovia</u>	<u>Despesas financeiras</u>	<u>Despesas administrativas</u>
Arteris S.A. (a)	-	3.874	-	-	1.961	299
Paulista Infra-Estrutura Ltda. (b)	16	-	-	-	-	-
Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (b)	<u>41</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>307</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>57</u>	<u>3.874</u>	<u>-</u>	<u>307</u>	<u>1.961</u>	<u>299</u>

- (a) Referem-se a prestação de serviços direcionados à manutenção e conservação inicial da malha rodoviária concedida para a Sociedade.
- (b) Refere-se a rateios de custos e despesas administrativas entre empresas do grupo Arteris.
- (c) Referem-se a créditos de saldos de provimentos trabalhistas de colaboradores transferidos destas empresas para a Sociedade a serem reembolsados.
- (d) Refere-se a mútuos obtidos para financiamento das operações da Sociedade. Os juros são calculados tendo como base 100% da variação do CDI mais 1,037% a 1,70 a.a.. O saldo é composto como segue:

<u>Data da Liberação</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Encargos</u>	<u>Valor do principal</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
04/09/2008	Dezembro de 2015	CDI + 1,037% a.a.	4.000	5.870	5.566
17/09/2008	Dezembro de 2015	CDI + 1,037% a.a.	5.000	7.337	6.957
29/09/2008	Dezembro de 2015	CDI + 1,037% a.a.	2.000	2.935	2.783
06/10/2008	Dezembro de 2015	CDI + 1,037% a.a.	8.000	11.740	11.132
27/10/2008	Dezembro de 2015	CDI + 1,037% a.a.	6.000	8.806	8.349
05/11/2008	Dezembro de 2015	CDI + 1,037% a.a.	10.000	14.674	13.914
28/11/2008	Dezembro de 2015	CDI + 1,037% a.a.	10.000	14.674	13.914
05/12/2008	Dezembro de 2015	CDI + 1,037% a.a.	5.000	7.337	6.957
19/12/2008	Dezembro de 2015	CDI + 1,037% a.a.	17.000	24.946	23.655
10/06/2013	Junho de 2016	CDI + 1,700% a.a.	15.000	15.396	-
10/09/2013	Setembro de 2016	CDI + 1,700% a.a.	<u>30.000</u>	<u>30.151</u>	-
			<u>112.000</u>	<u>143.866</u>	<u>93.227</u>

Notas Explicativas

Os juros vencerão anualmente a partir de dezembro de 2013. Para os contratos cujo vencimento do principal ocorrer em data diferente do mês de dezembro, após o vencimento dos juros a Administração analisará o vencimento do valor do principal.

No decorrer do período de nove meses findos em 30 de setembro de 2013, a Sociedade reconheceu os montantes de R\$649, (R\$601 em 30 de setembro de 2012) a título de remuneração de seus administradores. Esses valores correspondem basicamente à remuneração dos Administradores, os quais não obtiveram ou concederam empréstimos à Sociedade e/ ou outras partes relacionadas e não possuem benefícios indiretos significativos.

A Sociedade concede a seus empregados a participação no lucro e resultado anual da Sociedade. O cálculo desta participação baseia-se no alcance de metas empresariais e objetivos específicos, estabelecidos, aprovados e divulgados no início de cada exercício e seu pagamento efetuado no exercício seguinte conforme mensuração do atingimento das metas e objetivos. Durante o exercício corrente as provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Ao final de cada exercício social os saldos de provisão para Participação nos Lucros e Resultados (PLR) registrados em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, respectivamente, na rubrica “Obrigações sociais” são de R\$1.564 e R\$1.485.

Participam do programa anual todos os empregados ativos e ex-empregados para o período que trabalharam durante o exercício social. No caso de ex-empregados participam aqueles com desligamento sem justa causa.

O cálculo da participação baseia-se em metas empresariais e objetivos específicos sobre os quais são atribuídos pesos conforme tabelas específicas. As metas, objetivos e pesos, resumem-se principalmente em cumprimento do orçamento de despesas e receitas, EBITDA consolidado e por empresa, além de avaliações individuais baseadas em competência técnica e comprometimento com qualidade.

A Sociedade prove a seus empregados benefícios de assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

Em relação às transações realizadas com partes relacionadas foram observados estritamente os padrões de mercado, os legais e o interesse da Sociedade. Sempre que necessário essas transações são submetidas ao Conselho de Administração para aprovação, nos termos do Estatuto Social. As operações e os negócios celebrados pela Sociedade e com partes relacionadas estão sujeitos aos encargos financeiros descritos anteriormente, que são compatíveis com as taxas praticadas no país.

Notas Explicativas

15. PROVISÕES

15.1 Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais

A Sociedade tem reclamações judiciais pendentes de resolução e correspondentes, fundamentalmente, a ações cíveis derivadas de responsabilidade civil em relação aos usuários das rodovias, bem como a processos trabalhistas.

A Administração constituiu, com base na opinião de seus advogados, uma provisão para cobrir as perdas que provavelmente possam decorrer das referidas ações judiciais e estima que a decisão final destas não afete significativamente o fluxo de caixa, a posição financeira e o resultado das operações da Sociedade.

A movimentação do saldo dos riscos cíveis, trabalhistas e fiscais durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 é conforme segue:

	<u>31.12.2012</u>	<u>Adições</u>	<u>30.09.2013</u>
Cíveis	245	186	431
Trabalhistas	-	<u>68</u>	<u>68</u>
Total	<u>245</u>	<u>254</u>	<u>499</u>

Adicionalmente, a Sociedade é parte em processos cíveis e trabalhistas ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco de perda possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. Tais processos representam os montantes de R\$211 e R\$78, respectivamente em cada natureza de risco, em 30 de setembro de 2013 (R\$208 e R\$36, respectivamente, em 31 de dezembro de 2012).

Os depósitos judiciais classificados no ativo não circulante referem-se a discussões judiciais para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto.

15.2 Provisão para manutenção e investimentos em rodovias

A contabilização das provisões de manutenção e de investimentos nas rodovias é calculada, respectivamente, com base na melhor estimativa de gastos a serem incorridos com reparos e substituições e serviços de construção e melhorias, sendo na provisão de investimentos considerados os valores até o final da concessão e na de manutenção considerados os valores da próxima intervenção.

A movimentação do saldo das provisões para manutenção e investimentos durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 é conforme seguem:

Notas Explicativas

<u>Provisões</u>	<u>Circulante</u>		<u>Não circulante</u>	
	<u>Manutenção em rodovias</u>	<u>Investimento em rodovias</u>	<u>Manutenção em rodovias</u>	<u>Investimento em rodovias</u>
Saldos em 31.12.2012	3.796	15.031	22.056	18.848
Adições	(237)	-	9.234	-
Ajuste a valor presente	49	-	1.153	1.551
Utilizações	-	(52)	-	1
Transferências	1.667	-	(1.667)	-
Saldos em 30.09.2013	<u>5.275</u>	<u>14.979</u>	<u>30.776</u>	<u>20.400</u>

No terceiro trimestre findo em 30 de setembro de 2013, a sociedade fez uma revisão dos critérios de constituição das provisões IFRIC 12 que a partir de junho de 2013 todos os item relativos a Sistemas de Controle de Tráfego e Arrecadação e dispositivos de segurança, passaram a ser considerados como investimentos intangível e amortizados ao longo da concessão. Após a revisão chegou-se a conclusão que estes itens são novos elementos e as datas de substituição não são exatas, portanto não são objetos de provisão.

16. SINISTROS RECEBIDOS

Em 30 de setembro de 2013, o saldo de R\$30.363 (R\$35.324 em 31 de dezembro de 2012) refere-se a indenizações do Itaú Seguros S.A. e da Sul América Seguros S.A. para execução de obras emergenciais e essenciais na manutenção de diversos locais sinistrados ao longo da rodovia.

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social em 30 de setembro de 2013 é de R\$221.253 (R\$217.862 em 31 de dezembro de 2012) e está representado por 190.855 ações ordinárias subscritas sem valor nominal (188.335 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2012), conforme demonstrado a seguir:

Acionista	<u>Quantidade de ações subscritas</u>	<u>30.09.2013</u>	
		<u>Quantidade de ações Integralizadas</u>	<u>Participação %</u>
Arteris S.A.	190.854.749	190.854.749	100,00
Total	<u>190.854.749</u>	<u>190.854.749</u>	<u>100,00</u>

Acionista	<u>Quantidade de ações subscritas</u>	<u>31.12.2012</u>	
		<u>Quantidade de ações Integralizadas</u>	<u>Participação %</u>
Arteris S.A.	188.335.403	188.335.403	99,999998
Conselho de Administração	3	3	0,000002
Total	<u>188.335.406</u>	<u>188.335.406</u>	<u>100,00</u>

Cada ação tem direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral.

Notas Explicativas

Em 23 de abril de 2013 foi autorizado aumento do Capital Social da Companhia no montante de R\$3.392, através do saldo de dividendos a pagar declarados em 2012, sendo as ações emitidas integralmente subscritas e integralizadas por Arteris S.A., conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração de 23 de abril de 2013.

Reservas de lucros e distribuição de dividendos:

a) Reserva legal e retenção de lucros

O estatuto social da Sociedade prevê que o lucro líquido do período, após a destinação da reserva legal, na forma da lei, poderá ser destinado à reserva para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais, retenção de lucros prevista em orçamento de capital a ser aprovado pela Assembléia Geral de Acionistas ou reserva de lucros a realizar, observado o artigo 198 da Lei nº 6.404/76.

b) Distribuição de dividendos

O estatuto social da Sociedade prevê a distribuição de, no mínimo, um dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

18. RECEITA

Está representada por:

	<u>30.09.2013</u>		<u>30.09.2012</u>	
	<u>Trimestre</u>	<u>Período</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Período</u>
Receita de serviços prestados	45.239	147.923	43.248	126.787
Receita de serviços de construção	75.157	180.206	53.045	159.037
Outras Receitas	<u>11</u>	<u>1.586</u>	<u>63</u>	<u>135</u>
	<u>120.407</u>	<u>329.715</u>	<u>96.356</u>	<u>285.959</u>

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do período é como segue:

	<u>30.09.2013</u>		<u>30.09.2012</u>	
	<u>Trimestre</u>	<u>Período</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Período</u>
Receita bruta	120.407	329.715	96.356	285.959
ISSQN	(2.319)	(7.535)	(2.153)	(6.325)
PIS	(294)	(988)	(281)	(831)
COFINS	(1.359)	(4.560)	(1.300)	(3.835)
Outras deduções	<u>-</u>	<u>(2)</u>	<u>(276)</u>	<u>(806)</u>
Receita líquida	<u>116.435</u>	<u>316.630</u>	<u>92.346</u>	<u>274.162</u>

Notas Explicativas**19. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA**

Estão representadas por:

	<u>30.09.2013</u>		<u>30.09.2012</u>	
	<u>Trimestre</u>	<u>Período</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Período</u>
Custos:				
Custo de construção	(75.157)	(180.206)	(53.045)	(159.037)
Com pessoal	(4.002)	(12.342)	(3.537)	(10.607)
Serviços de terceiros	(6.721)	(20.414)	(5.767)	(17.441)
Depreciação / amortização	(4.610)	(13.596)	(7.256)	(16.203)
Seguros / garantias	(750)	(1.927)	(836)	(1.928)
Conservação	(2.607)	(7.789)	(2.188)	(7.107)
Provisão para manutenção em rodovias	(2.394)	(8.998)	(1.821)	(5.532)
Taxa fiscalização	(2.187)	(6.486)	(2.058)	(6.105)
Outros custos	<u>(3.082)</u>	<u>(8.991)</u>	<u>(2.680)</u>	<u>(8.020)</u>
Total	<u>(101.510)</u>	<u>(260.749)</u>	<u>(79.188)</u>	<u>(231.980)</u>

	<u>30.09.2013</u>		<u>30.09.2012</u>	
	<u>Trimestre</u>	<u>Período</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Período</u>
Despesas:				
Com pessoal	(2.532)	(6.765)	(1.793)	(4.887)
Serviços de terceiros	(1.150)	(3.945)	(1.737)	(3.989)
Depreciação / amortização	(217)	(642)	(211)	(626)
Aluguéis Imóveis	(135)	(405)	-	-
Consumo	(967)	(2.614)	(724)	(2.048)
Outras despesas	<u>(187)</u>	<u>(628)</u>	<u>(293)</u>	<u>(751)</u>
Total	<u>(5.188)</u>	<u>(14.999)</u>	<u>(4.758)</u>	<u>(12.301)</u>

20. RESULTADO FINANCEIRO

Estão representados por:

	<u>30.09.2013</u>		<u>30.09.2012</u>	
	<u>Trimestre</u>	<u>Período</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Período</u>
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	715	2.467	774	1.953
Reversão encargos financeiros - ajuste valor presente	-	-	-	<u>7.462</u>
	<u>715</u>	<u>2.467</u>	<u>774</u>	<u>9.415</u>

Notas Explicativas

Despesas financeiras:

Encargos financeiros - juros e variação monetária	(8.274)	(22.130)	(5.793)	(17.795)
Encargos financeiros - reversão de ajuste a valor presente	(920)	(2.755)	(919)	(2.407)
Outras despesas	<u>(181)</u>	<u>(1.988)</u>	<u>(100)</u>	<u>(304)</u>
	<u>(9.375)</u>	<u>(26.873)</u>	<u>(6.812)</u>	<u>(20.506)</u>

21. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídos nas demonstrações dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

b) Informações suplementares

	<u>30.09.2013</u>	<u>30.09.2012</u>
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa:		
Aquisições de intangível e imobilizado registradas em obrigações a pagar (a)	(4.801)	(13.633)
Provisão para investimento	(53)	15.638
Capitalização de juros ao intangível	3.758	4.278
Integralização de capital (b)	3.391	5.121

(a) Fornecedores, partes relacionadas, cauções contratuais, obrigações fiscais e outras contam a pagar provisionadas no exercício anterior.

(b) Valor de integralização de capital em forma de distribuição de dividendos.

22. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa real do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referente ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e de 2012 é como segue:

Notas Explicativas

	<u>30.09.2013</u>		<u>30.09.2012</u>	
	<u>Trimestre</u>	<u>Período</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Período</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	733	15.956	2.436	18.813
Alíquota vigente	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	(249)	(5.425)	(828)	(6.396)
Ajustes para a alíquota efetiva:				
Efeitos de adições e exclusões	<u>(222)</u>	<u>(316)</u>	<u>17</u>	<u>(193)</u>
Despesa contabilizada	<u>(471)</u>	<u>(5.741)</u>	<u>(811)</u>	<u>(6.589)</u>
Despesas de imposto de renda e contribuição social compostas por:				
Correntes	1.474	(1.261)	(882)	(3.030)
Diferidos	<u>(1.945)</u>	<u>(4.480)</u>	<u>71</u>	<u>(3.559)</u>
	<u>(471)</u>	<u>(5.741)</u>	<u>(811)</u>	<u>(6.589)</u>

23. LUCRO POR AÇÃO

As tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido e a média ponderada do valor por ação utilizados para o cálculo do lucro básico e do lucro diluído por ação.

	<u>30.09.2013</u>		<u>30.09.2012</u>	
<u>Básico</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Período</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Período</u>
Lucro líquido do período	262	10.215	1.625	12.224
Número de ações durante o ano	<u>190.234</u>	<u>190.234</u>	<u>168.139</u>	<u>128.690</u>
Lucro por ação - básico	<u>0,002</u>	<u>0,05</u>	<u>0,01</u>	<u>0,09</u>
<u>Diluído</u>				
Lucro utilizado na apuração do lucro básico por ação	262	10.215	1.625	12.224
Quantidade média ponderada de ações ordinárias utilizada na apuração do lucro diluído por ação	<u>190.234</u>	<u>190.234</u>	<u>188.335</u>	<u>188.335</u>
Lucro por ação - diluído	<u>0,002</u>	<u>0,05</u>	<u>0,01</u>	<u>0,06</u>

Não há diferença entre o lucro básico e o lucro diluído por ação por não ter havido durante o período de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro por ação diluído concilia com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do lucro básico por ação, não existindo mais quantidades como opções a empregados e/ou outras opções a serem conciliadas.

Notas Explicativas

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto, exceto pelas atualizações abaixo:

a) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade, está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações da TJLP e do CDI, relativos a empréstimos em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em 30 de setembro de 2013, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50% e nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de empréstimos e financiamentos e debêntures, líquidos das aplicações financeiras. Adicionalmente em função da atual conjuntura econômica a administração resolveu inserir mais um cenário com a diminuição da alíquota em 25%.

<u>Indicadores</u>	<u>Cenário I (provável)</u>	<u>Cenário II (+ 25%)</u>	<u>Cenário III (+ 50%)</u>	<u>Cenário IV (- 25%)</u>
CDI	<u>10,00%</u>	<u>12,50%</u>	<u>15,00%</u>	<u>7,50%</u>
Juros a incorrer (*)	(6.556)	(8.164)	(9.760)	(4.937)
Receita de aplicações financeiras	3.797	4.746	5.695	2.847
TJLP	<u>5,00%</u>	<u>6,25%</u>	<u>7,50%</u>	<u>3,75%</u>
Juros a incorrer (*)	(18.604)	(23.255)	(27.906)	(13.953)
Juros a Incorrer líquido	(21.364)	(26.673)	(31.971)	(16.042)

Fonte dos índices: Relatório Focus - BACEN de 04.10.2013.

(*) Referem-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

Estas apresentações são adicionais às divulgações requeridas pelo IFRS, estando apresentadas em conformidade com as divulgações requeridas pela CVM.

b) Risco de crédito

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Sociedade apresentava valores a receber da empresa CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A. de R\$7.704 e R\$6.335, respectivamente, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio (“Sem Parar”), registrados na rubrica “Contas a receber”.

A Sociedade possui carta de fiança firmada por instituição financeira para

Notas Explicativas

garantir a arrecadação das contas a receber com a CGMP.

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora Arteris S.A., que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A controladora gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do período. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações.

Modalidade	Taxa de juros	2013	2014	2015	2016	2017	2017 em	Total
	(média ponderada) efetiva % a.a.							
Nota								
Promissória	7,60	32.560	-	-	-	-	-	32.560
BNDDES	7,32	<u>21.000</u>	<u>5.263</u>	<u>22.143</u>	<u>24.198</u>	<u>26.425</u>	<u>270.291</u>	<u>369.320</u>
Total		<u>53.560</u>	<u>5.263</u>	<u>22.143</u>	<u>24.198</u>	<u>26.425</u>	<u>270.291</u>	<u>401.880</u>

25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A operação da Sociedade consiste na exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e recursos são feitas.

A área de concessão da Sociedade é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Sociedade.

Notas Explicativas

26. GARANTIAS E SEGUROS

A Sociedade, por força contratual, mantém regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução dos serviços de recuperação, manutenção, monitoração, conservação, operação, ampliação, melhorias, o pagamento da verba de fiscalização e demais obrigações contratuais.

Adicionalmente, por força contratual e por política interna de gestão de riscos, as concessionárias mantêm vigentes apólices de seguros de Riscos Operacionais, Riscos de Engenharia e de Responsabilidade Civil, para garantir a cobertura de danos decorrentes de riscos inerentes às suas atividades, tais como perda de receita, destruição total ou parcial das obras e bens que integram a Concessão, além de danos materiais e corporais aos usuários. Todos de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza.

Em 30 de setembro de 2013, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

<u>Modalidade</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Limites de indenização</u>
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/Perda de Receita (*)	180.000
	Responsabilidade Civil	40.000
Garantia	Garantia de execução do Contrato de Concessão	100.706

(*) por Sinistro

A Sociedade é fiadora do seguro garantia mencionado anteriormente

27. EVENTO SUBSEQUENTE

No dia 04 de outubro de 2013 as Concessionárias efetuaram a emissão de debêntures simples não conversíveis em ações em série única de espécie quirografária com garantia fidejussória adicional, para distribuição pública com esforços restritos, totalizando R\$ 26,1 milhões. Os referidos títulos serão remunerados em 100% da variação acumulada da taxa DI com sobretaxa de 1,40% a.a..O vencimento ocorrerá em julho de 2015. Os recursos captados foram utilizados no resgate das notas promissórias emitidas em julho de 2013.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

AUTOPISTA LITORAL SUL S/A

Informações intermediárias dos trimestres findos

em 30 de setembro de 2013 e 2012

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as informações intermediárias

Balancos patrimoniais

Demonstrações de resultados

Demonstrações dos resultados abrangentes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto

Demonstrações do valor adicionado

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

Ao

Conselho de Administração e aos Acionistas da

Autopista Litoral Sul S/A

Joinville - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Autopista Litoral Sul S/A (“Sociedade”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Joinville, 18 de outubro de 2013.

BDO RCS Auditores Independentes

CRC 2SP 013846/O-1

Paulo Sérgio Tufani

Francisco de Paula dos Reis Júnior

Contador CRC 1SP 124504/O-9 S/SC

Contador CRC 1SP 139268/O-6 S/SC

A via original deste relatório foi entregue à Sociedade devidamente assinada, acompanhada das folhas das ITR, revisadas por nós e estão rubricadas tão somente para fins de identificação.

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não foi instalado conselho fiscal.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Autopista Litoral Sul S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012.

Joinville, 13 de novembro de 2013.

Diretoria

Luis Manuel Eusébio Inigo

Diretor Presidente

Marcio Augusto Travain

Diretor Administrativo e Financeiro

Alessandro Scotoni Levy

Diretor de Relações com Investidores

Maria de Castro Michielin

Diretora Jurídica

Paulo Mendes Castro

Diretor Superintendente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Autopista Litoral Sul S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com o conteúdo e opinião expressos no parecer da BDO RCS Auditores Independentes.

Joinville, 13 de novembro de 2013.

Diretoria

Luis Manuel Eusébio Inigo

Diretor Presidente

Marcio Augusto Travain

Diretor Administrativo e Financeiro

Alessandro Scotoni Levy

Diretor de Relações com Investidores

Maria de Castro Michielin

Diretora Jurídica

Paulo Mendes Castro

Diretor Superintendente